

# Relatório da visita

---

**Unidade Orgânica:** Escola Superior de Dança (ESD)

**Data da visita:** 26 de Novembro de 2010

## **Comissão de Avaliação do IPL:**

Paulo Morais, pró-presidente do IPL, docente na ESTC, representante do IPL;

António Laranjo, assessor do IPL, docente no ISEL, representante do IPL;

Cecília Gonçalves, representante da ESM no IPL;

David Antunes, representante da ESTC no IPL.

## **1 Introdução**

O IPL, tendo em consideração a recente legislação nacional sobre avaliação e acreditação no ensino superior, as directivas da Agência Nacional de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES) e a necessidade do estabelecimento de um processo formal de gestão da qualidade interna da instituição no seu todo que desse resposta às suas necessidades internas na área da Qualidade, tomou a decisão de criar uma estrutura de Gestão da Qualidade que se estende a todas as Unidades Orgânicas, o Departamento de Gestão de Qualidade, departamento este composto pelos seguintes sectores:

- Gabinete de Gestão da Qualidade do IPL - Composto por docentes com perfil adequado nomeados pelo Presidente do IPL. Este gabinete pode integrar ainda um ou mais técnicos superiores com conhecimento dos processos de qualidade e um secretariado de apoio;
- Conselho de Gestão da Qualidade do IPL – composto pelos membros do Gabinete de Gestão da Qualidade do IPL e por representantes das diferentes Unidades Orgânicas, envolvidos no sistema de garantia da qualidade ao nível da Unidade Orgânica e indicados pelas respectivas direcções. Este Conselho integra ainda um representante dos estudantes do IPL indicado pelo Presidente do IPL;
- Gabinete de Gestão da Qualidade das Unidades Orgânicas - Os membros de cada um destes gabinetes serão nomeados pelo respectivo Presidente/Director.

A visita foi efectuada no âmbito do processo de gestão de qualidade do IPL e como preparação para o processo de auditoria institucional, a partir de 2010/2011, para a certificação dos sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior, conforme anunciado pela A3ES. Tem sobretudo o objectivo de dar mais um contributo para instituir e formalizar, em todo o IPL, uma cultura para a Qualidade.

É de salientar que não foi objectivo desta visita, em particular, a avaliação técnica e científica do corpo docente e dos cursos ministrados na ESD.

A forma como a visita foi organizada permitiu à Comissão ter conhecimento sobre as instalações, estrutura organizacional e funcional da Escola e demais informação necessária à realização do seu trabalho.

## **2 Descrição da visita e das reuniões**

A visita foi efectuada na manhã de 26 de Novembro de 2010. Iniciou-se pelas 9h00 horas e terminou cerca das 14h00 horas. Verificou-se que o tempo inicialmente assumido de 4 horas para a duração da visita foi escasso.

A visita decorreu da seguinte forma: Recepção pela direcção da escola seguindo-se uma breve visita às suas instalações após o que se deu início a uma reunião de apresentação da escola com representantes dos seus órgãos de gestão. Em sequência tiveram lugar as reuniões com o corpo docente, com o pessoal não docente e, por fim, reunião com alunos e ex-alunos.

A visita foi adequadamente organizada pela direcção da ESD e correu de modo franco e cordial.

Para as reuniões foram convidados todos os membros da comunidade escolar e é nosso entendimento que os presentes se exprimiram livremente, mesmo em situações mais sensíveis como no caso da reunião com o pessoal não docente em que estava presente a chefia directa.

A reunião com os alunos e ex-alunos teve uma razoável participação tendo comparecido 4 alunos (um do 1º ano e três do 2º ano) e um ex-aluno.

## **3 Aspectos gerais do procedimento em curso**

O Gabinete de Gestão da Qualidade do IPL constatou que houve diferentes abordagens na resposta a este documento tendo algumas unidades orgânicas respondido sobre os resultados do cumprimento dos referenciais e outras sobre a existência, ou não, de evidências documentais que permitam uma avaliação sustentada, sistemática e tanto quanto possível mensurável, da avaliação desses referenciais, como era pretendido.

Outras houve, a generalidade das unidades orgânicas, que responderam misturando estas duas abordagens. Esta última é, basicamente, a abordagem feita pela ESD.

Durante a visita à ESD procurou-se esclarecer a finalidade deste procedimento de avaliação da qualidade que inclui a visita e esclarecer a forma como deviam ter sido respondidos os referenciais, nesta fase.

Além da informação constante no sítio da ESD na internet e do preenchimento do documento “Avaliação da Qualidade do Ensino”, foi disponibilizado o “Documento de preparação para a visita da comissão externa de avaliação à ESD”, de Novembro de 2010, o que permitiu ter uma visão mais objectiva e sistematizada da actividade desta Unidade Orgânica.

A duração das reuniões não permitiu validar todas as respostas dadas ao documento, nem foi possível avaliar a adequação de todas as respostas à realidade da unidade orgânica.

## 4 Apreciação da equipa de avaliação externa

### Apreciação Global

Como preparação para esta visita, foi distribuído a todas as Unidades Orgânicas do IPL um conjunto de referenciais. Foi também distribuído um conjunto de inquéritos a serem preenchidos, sob a responsabilidade de cada unidade orgânica, pelos alunos, ex-alunos e funcionários docentes e não docentes.

Quando da realização desta visita os inquéritos já tinham sido realizados mas os resultados ainda não estavam disponíveis.

Os referenciais foram criados a partir dos documentos da A3ES, com especial incidência em [Machado dos Santos, Sérgio, 2009]. Foram debatidos no âmbito do Conselho de Gestão da Qualidade do IPL antes de serem enviados às Unidades Orgânicas. O objectivo era que estas unidades, no âmbito do seu processo interno de Gestão da Qualidade, fizessem a sua auto-avaliação, preenchessem e enviassem o documento para o Gabinete de Gestão da Qualidade.

A análise deste documento serviu para a equipa de avaliação poder preparar a visita de avaliação interna do IPL, mas externa a cada unidade orgânica.

Os indicadores referidos em [Sarrico, Cláudia S.], nomeadamente “Carteira de Indicadores para o Curto Prazo – Ensino Politécnico”, não foram tidos em conta no documento elaborado sobre os referenciais e enviado para as Unidades Orgânicas. Serão alvo de análise posterior.

Assim, foi distribuído a cada uma das Unidades Orgânicas, um guião de auto-avaliação com os referenciais que a seguir se indicam e nos quais se baseia a apreciação efectuada:

#### Referencial 1. Definição de política e objectivos de qualidade

*A instituição deve consolidar uma cultura de qualidade apoiada numa política e em objectivos de qualidade formalmente definidos e publicamente disponíveis.*

A ESD está ciente da importância e da necessidade de implementar uma política de garantia da qualidade de modo a fazer face aos desafios que se lhe colocam no presente e se vão intensificar no futuro. Nesse sentido, tem vindo a desenvolver diversas acções e a dar seguimento às solicitações que lhe têm sido feitas pelo IPL.

Encontra-se ainda em processo de eleições, o que faz com que alguns dos seus órgãos de gestão ainda não estejam eleitos ou em funções, dificultando a intervenção na área da qualidade.

A ESD prevê constituir, a breve prazo, um Gabinete de Gestão da Qualidade, apesar de tal não se encontrar previsto nos estatutos.

#### Referencial 2 Definição e garantia da qualidade da oferta formativa

*A instituição deve definir mecanismos para a avaliação e renovação da sua oferta formativa, desenvolvendo metodologias para a aprovação, o controlo e a revisão periódica dos seus cursos.*

A ESD é uma escola pública de referência ao nível do ensino da dança e pretende afirmar-se, cada vez mais, no panorama internacional.

Ao nível da oferta formativa, como licenciatura, existe apenas o curso de Licenciatura em Dança, sendo este o objecto do processo de avaliação a decorrer.

Apesar de a escola demonstrar empenho em matéria de qualidade da oferta formativa, não resulta evidente a existência ou a preparação de mecanismos de seguimento.

De igual modo, em relação à revisão periódica dos cursos, não existem evidências de mecanismos que permitam aferir a coerência e relevância dos cursos, designadamente com a intervenção do meio exterior à escola.

Os resultados dos inquéritos são fulcrais, bem como o seu tratamento e análise pelos diversos órgãos da Escola.

### **Referencial 3 Garantia da qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes**

*A instituição deve dotar-se de procedimentos que permitam promover e comprovar a qualidade do ensino que empreende e garantir que este tem como finalidade fundamental favorecer a aprendizagem dos estudantes.*

Não estão implementados, de um modo ordenado e sistemático, os inquéritos de avaliação a elaborar por todos os intervenientes no processo, designadamente docentes, não docentes, alunos e ex-alunos.

A inexistência do Gabinete de Gestão da Qualidade limita a capacidade de intervenção nesta área, com a adopção de outras medidas que permitam promover e comprovar a qualidade do ensino.

Embora os serviços académicos tenham alguns dados relativos ao sucesso escolar, estes não são monitorizados, nem processados, nem divulgados. Nem a Direcção nem os Conselhos Técnico-Científico e Pedagógico analisam quaisquer resultados provindos dos inquéritos.

### **Referencial 4 Recursos humanos**

*A instituição deve contar com mecanismos que assegurem que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal de apoio se efectua com as devidas garantias para que possam cumprir com eficácia as funções que lhes são próprias.*

O corpo docente é prestigiado e, regra geral, reconhecido nacional e internacionalmente.

Existe uma política de incentivo à formação académica dos docentes, ao nível dos mestrados e doutoramentos. No entanto, alguns mecanismos colocados à disposição dos docentes para progressão na carreira, designadamente o estatuto de professor especialista, ainda não estão a ser utilizados.

Existem alguns docentes com intenção de se candidatarem a provas públicas para professor especialista, mas consideram que a informação disponível é escassa e de difícil aplicação a escolas da área artística.

Os funcionários, docentes e não docentes, estão visivelmente motivados e há um efectivo apelo ao envolvimento de toda a comunidade na vida da escola.

É de registar a existência de acções de formação vocacionadas para o pessoal não docente.

## **Referencial 5 Recursos materiais e serviços**

*A instituição deve dotar-se de mecanismos que lhe permitam planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais actividades científico-pedagógicas.*

As instalações são inadequadas ao fim a que se destinam. Acresce referir que as condições degradantes em que, na sua generalidade, se encontram, não permitem o desenvolvimento de um trabalho de qualidade e colocam em risco a saúde dos seus utilizadores.

Existem diversas carências básicas e perturbações do funcionamento da escola provocadas, na sua essência, pelo mau estado das instalações, condicionando ou mesmo impossibilitando a utilização de espaços existentes devido a questões de salubridade, conservação e grau de habitabilidade dessas áreas.

Existem dificuldades de funcionamento de alguns dos serviços (ex: Centro de Documentação e Informação) por questões logísticas e de exiguidade de espaço adequado.

A actividade de ensino da dança exige condições de conforto mínimas que estão longe de estar asseguradas na generalidade das áreas desta unidade orgânica.

É igualmente muito exígua e de fraca qualidade a oferta alimentar existente na escola.

Os horários dos serviços não estão adequados às necessidades e à disponibilidade dos utentes parecendo possível, sem grandes alterações, melhorar substancialmente esta situação.

Não foi possível avaliar a existência de mecanismos que permitam planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais.

## **Referencial 6 Sistemas de informação**

*A instituição deve dotar-se de mecanismos que permitam garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão efectiva dos cursos e demais actividades.*

Não está disponível informação sobre medidas tomadas e a tomar em matéria de qualidade, nem sobre a recolha, análise e resultado dos inquéritos de forma a permitir uma gestão eficaz da actividade da escola.

Não foi possível confirmar que os sistemas de informação são importantes para o tratamento e divulgação da informação relevante para a gestão efectiva dos cursos e demais actividades.

## **Referencial 7 Informação pública**

*A instituição deve dotar-se de mecanismos que permitam a publicação periódica de informação actualizada, imparcial e objectiva, tanto quantitativa como qualitativa, acerca dos cursos e graus oferecidos.*

O sítio da ESD na internet está estruturado de forma a dar resposta a grande parte das questões que interessam ao público em geral, designadamente em matéria de cursos e graus oferecidos.

## **Referencial 8 Investigação e Desenvolvimento**

*A instituição deve dotar-se de mecanismos para promover e avaliar a actividade científica, tecnológica e artística adequada à sua missão institucional.*

Existe escassa publicação de artigos ou de outros trabalhos científicos produzidos pelos docentes em serviço na unidade orgânica. Este facto deve-se, em grande medida, à intensa actividade artística ou às funções de gestão dos seus docentes, que acabam por preterir o desenvolvimento da sua carreira académica.

Existe uma reduzida oferta de formação adequada para a obtenção do grau de doutor, sublinhando-se que o único doutoramento em dança é ministrado pela Faculdade de Motricidade Humana e tem um forte enraizamento teórico. Este facto limita e condiciona fortemente a investigação e, conseqüentemente, a progressão na carreira académica.

## **Referencial 9 Relações com o exterior**

*A instituição deve dotar-se de mecanismos para promover e avaliar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional.*

São diversas as acções produzidas no exterior da escola ou que permitem o acesso de público quando realizadas internamente. O calendário de eventos é relevante e a actividade desenvolvida na escola é bem conhecida do público em geral.

O grande espectáculo de final de ano só está acessível a um grupo restrito de alunos, o que cria algum desapontamento nos restantes.

Existe escassez de protocolos com instituições externas que proporcionem não só o necessário apoio ao ensino e à investigação, mas também o apoio à inserção profissional dos estudantes.

Os alunos ouvidos apresentaram diversas críticas, construtivas, nesta matéria, resumindo-se as mesmas à fraca ligação entre o mundo profissional e a escola.

Existe uma escassa relação sinérgica com instituições do universo do IPL, o que, a verificar-se, poderia resultar em fortes incentivos mútuos à actividade escolar.

O programa de actividades aberto à comunidade tem um enorme interregno entre o Verão e o final do ano civil, facto certamente ditado por questões de organização escolar.

## **Referencial 10 Internacionalização**

*A instituição deve dotar-se de mecanismos para promover e avaliar as suas actividades de cooperação internacional.*

A internacionalização ocorre fundamentalmente no âmbito do Programa Erasmus, quer a nível de discentes, quer de docentes.

A qualidade do corpo docente deixaria supor uma maior penetração nos meios artísticos internacionais, o que não se confirma.

Não foi possível confirmar quaisquer resultados obtidos com a participação dos docentes ou dos estudantes em programas internacionais.

## Propostas de Melhoria

### Referencial 1 Definição de política e objectivos de qualidade

Deverão ser implementados mecanismos que sustentem uma cultura de qualidade, devidamente suportada pelos órgãos de gestão da escola e claramente assumida por todos os intervenientes no processo educativo.

Para este efeito, deverão ser formalmente definidos e estar publicamente disponíveis os objectivos de qualidade que a escola persegue, bem como os indicadores para a sua avaliação.

Naturalmente que a implementação sistemática dos inquéritos a toda a comunidade escolar é um passo essencial e indispensável para a implementação de uma cultura de qualidade.

### Referencial 2 Definição e garantia da qualidade da oferta formativa

Devem ser analisados os resultados dos inquéritos e ser avaliada a adequação da oferta formativa ao mercado potencial de aplicação dos seus resultados.

O Gabinete de Gestão da Qualidade deve desenvolver metodologias para a avaliação e para a revisão periódica da oferta formativa, envolvendo a comunidade exterior, nacional e internacional.

### Referencial 3 Garantia da qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes

Devem ser implementados, de modo ordenado e sistemático, os inquéritos de avaliação e ser garantido o seu preenchimento por todos os intervenientes no processo educativo.

Deve ser urgentemente criado o Gabinete de Gestão da Qualidade, unidade essencial para garantir uma efectiva capacidade de intervenção e de adopção de medidas que promovam e sustentem a qualidade do ensino.

Devem ser divulgados os resultados dos inquéritos e das outras medidas tomadas, na forma que se entenda útil ao desenvolvimento continuado e à garantia da qualidade do ensino.

### Referencial 4 Recursos humanos

Deve ser incentivada e promovida a candidatura de docentes da escola à realização das provas públicas para a atribuição do título de professor especialista.

### Referencial 5 Recursos materiais e serviços

A ESD deve continuar a pugnar por instalações dignas e em consonância com a qualidade do ensino que se pretende para o IPL, em geral, e para a Escola Superior de Dança, em particular.

A escola deve prosseguir a implementação dos mecanismos necessários à superação de algumas das suas carências, no plano operacional, eventualmente com recurso a patrocínios ou mecenato.

Os horários e a qualidade dos serviços devem ser ajustados em função dos públicos que servem e dos serviços que prestam.

#### **Referencial 6 Sistemas de informação**

Deve ser promovido um efectivo sistema de comunicação, marcadamente por via electrónica que permita, por exemplo, o seguimento dos assuntos, por todos os seus intervenientes.

#### **Referencial 7 Informação pública**

Deve ser garantida a permanente actualização da informação disponibilizada.

#### **Referencial 8 Investigação e Desenvolvimento**

Devem ser implementados programas que incentivem a participação dos docentes e fomentem o trabalho de investigação.

#### **Referencial 9 Relações com o exterior**

Devem ser promovidas parcerias entre escolas do universo do IPL, tendo em vista o complemento de recursos, bem como com outros estabelecimentos de ensino e instituições do mundo profissional.

#### **Referencial 10 Internacionalização**

Devem ser implementadas parcerias com outras escolas e estruturas do sector profissional, nacionais e estrangeiras, procurando-se dessa forma desenvolver projectos comuns, que potenciem experiências entre estudantes e entre estes e profissionais da área, com vista à promoção do desenvolvimento científico e artístico dos corpos discente e docente.

IPL, 6 de Janeiro de 2011

#### **A Comissão de Avaliação do IPL**

Paulo Morais

António Laranjo

Cecília Gonçalves

David Antunes

Anexos: Documento de Avaliação da Qualidade do Ensino – Inquérito preenchido  
Documento de preparação para a visita da comissão externa de avaliação à ESD